



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0305 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta fundamentos teóricos voltados para os profissionais da Educação Infantil, uma vez, que reflexões e práticas para a formação de leitores literários. Propõe aos professores saberes que envolvem roteiros de leitura, a seleção criteriosa de textos, atividades na biblioteca ou sala de leitura e a combinação do prazer estético com a formação de leitores reflexivas, sempre de forma significativa, lúdica e transformadora, visando integrar a leitura no cotidiano escolar. Como exemplos, nas cantigas, quadrinhas e outras brincadeiras apresentadas no intervalo das páginas 13 a 18. Além disso, fornece aos educadores instrumentos para a reflexão e a ação em sala de aula, como, por exemplo: "[...] necessitamos de uma metodologia que atenda as funções da literatura, ou seja, práticas docentes que privilegiem atividades prazerosas" (p. 56-57).

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra se fundamenta em concepções pedagógicas que estão alinhadas aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil e legitimados pelos documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O texto apresenta elementos como o reconhecimento do brincar como atividade essencial para a aprendizagem através da valorização da ludicidade, ao propor formar leitores críticos e sensíveis promove desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças, a interação em rodas de conversas valorizam a socialização e a construção coletiva do conhecimento e o contato com diferentes linguagens e expressões culturais, como a valorização do "contar histórias" e desenvolver outras artes (p.14-20).

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra aborda temáticas sobre diversidade, diferenças e desigualdades. Práticas como contação de histórias, cantigas e brincadeiras populares fazem com que a riqueza cultural e imaterial seja preservada, fortalecendo a identidade, a memória coletiva e os valores de uma comunidade. Ao reconhecer que a maioria das famílias tem dificuldade de acesso a livros (p.22), a escola tem um papel essencial na formação de leitores, evidenciando a desigualdade de oportunidades entre crianças de diferentes classes sociais, como também o preconceito gerado a partir destas diferenças (p.33). O contato com a leitura deve considerar as diferenças individuais de cada criança, oferecendo subsídios para práticas pedagógicas mais inclusivas e adaptadas a realidade das crianças.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta e discute diversos temas relacionados ao campo da Educação Infantil, fundamentais para a formação e desenvolvimento das crianças, considerando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e culturais, como exemplo, o fato da educação deve ser uma parceria entre a escola e a família, destacada em toda a primeira parte da obra (p. 9-42). Destacando, assim a importância de contar histórias, prática essencial para promover o bom desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, como: atividades lúdicas; brincadeiras de roda; cantigas; trava-línguas e jogos com palavras, fundamentais para o aprendizado devido a integração dos aspectos sociais, culturais e emocionais. O ato de desenhar, criar personagens e escrever poesias desenvolve a autonomia e a capacidade de comunicação das crianças também é destaque na obra. Em se tratando do eixo da prática pedagógica, apresenta metodologias a serem trabalhadas para formar o leitor literário, como bem demonstrado na segunda parte da obra (p. 43-84).

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não trata diretamente das especificidades do trabalho em creches e pré-escolas, todavia, ao considerar as diferenças individuais entre as crianças e o propor atividades de contação de histórias e da leitura que podem ser adaptadas para essas etapas, podendo contribuir para o desenvolvimento integral das crianças. Traz, metodologias como a contação de histórias, cantigas de rodas, trava-línguas (p.9-42), muito utilizadas na Educação Infantil.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta um referencial teórico-metodológico clássico para fundamentar suas reflexões sobre a formação do leitor literário, a partir de dois espaços: em casa e na escola (páginas 9-84). Nela, o autor dialoga com autores como Bettelheim, Machado, Abramovich, dentre outros, que fundamentam discussões no campo da educação e da formação do leitor.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na obra é possível verificar que o autor utiliza um referencial teórico clássico para fundamentar suas ideias sobre a formação do leitor literário. Além disso, as discussões e reflexões são embasadas em análises de práticas educacionais e experiências do cotidiano escolar. Neste sentido ao longo das duas partes da obra, apresenta o resultado das pesquisas das memórias do autor, trazendo sugestões de atividades variadas, como pontos de partidas. Não são receitas infalíveis, como é destacado na página 70.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na obra é possível constatar a presença das referências bibliográficas de forma explícita, em rodapé, utilizando referências do modelo francês para a escrita sob a forma de citação direta (p. 37, 39, 50,63).

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta conceitos, informações e reflexões que incentivam os professores a repensarem suas práticas, considerando a necessidade de criar experiências significativas e transformadoras para as crianças, uma vez que, propõe metodologias que integram atividades lúdicas e significativas, destacando o professor como um orientador da leitura. Alguns exemplos, destacados sobre "metodologias diferenciadas" (p. 7), "um outro universo" (p. 37), "vivência imaginativa" (p. 58), dentre outros, que favorecem as práticas pedagógicas.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O autor da obra faz a articulação entre teoria e prática quando vincula reflexões teóricas sobre leitura e formação de leitores e suas experiências pessoais e escolares e exemplos concretos de práticas pedagógicas como os roteiros de leitura, atividades na biblioteca e contação de histórias, oferecendo aos leitores elementos para a reflexão e a ação no contexto da educação (p. 14, 20, 47-58). Com isso, o professor pode vincular os conceitos teóricos com o que será aplicado na prática, no contexto da aula e, ao mesmo tempo, a prática pode enriquecer e validar a teoria.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra A formação do leitor literário em casa e na escola baseia-se no pressuposto de "metodologias diferenciadas" (página 7) e "maravilhamento com uma rima" (p. 48). O referencial teórico-metodológico é apresentado de forma explícita e contextualizada no texto, por meio das citações e das discussões que o autor estabelece com as ideias de autores como Bettelheim, Machado, Colasanti, Azevedo e outros. As fontes bibliográficas são citadas no corpo do texto e apontadas na lista de referências bibliográficas no final da obra.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propõe atividades adaptadas às diferentes faixas etárias que incluem etapas de motivação, leitura, exploração e extrapolação, como roteiros de leitura. Essas etapas são estruturadas para atender as demandas cognitivas e emocionais das crianças em cada fase do desenvolvimento, sempre mantendo a ludicidade como elemento essencial para os mais jovens e reflexões mais complexas, como debates sobre temas sociais e criação de roteiros de vídeo para os mais velhos. Alguns exemplos de estratégias como contações de histórias, cantigas, brincadeiras de rodas, as quadrinhas, as parlendas, trocadilhos e outras atividades (p. 14); além das reflexões propostas, demonstra a importância de se acompanhar e valorizar o processo de aprendizagem das crianças. Apresentando, assim, um sistema detalhado e específico de estratégias para identificar, de forma sistemática e progressiva, as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens relacionadas ao ser leitor.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra enfatiza a importância de formar leitores críticos e independentes, capazes de pensar sobre os textos literários e suas conexões com o mundo. As etapas de exploração e extrapolação que incentivam as crianças a interpretar os textos, expressar suas opiniões, relacionando as histórias do texto com suas próprias experiências pessoais e sociais, permitindo explorem diferentes visões e construam suas próprias interpretações. A este respeito, podem ser observados, como nos exemplos: "eu mesmo construía os personagens" (p. 40), "conhecimento também se constrói na prática e na reflexão sobre esta prática" (p. 47), "o prazer da descoberta" (p. 49), "espaço para a reflexão" (p. 50), "livro é vida" (p. 55).

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na obra, o autor ao sugerir uma metodologia, como os roteiros de leitura, na qual está estruturada em etapas (motivação, leitura, exploração e extrapolação), permite ao professor acompanhar o progresso dos alunos de forma sistemática, pois há propostas de atividades que funcionam como instrumentos de avaliação, como questionários reflexivos, debates, produções textuais, esquemas simbólicos, jogos e apresentações. Além disso, ao sugerir a organização de atividades interativas, como saraus e encontros literários, ao professor é possível observar o engajamento das crianças, seus comentários e sua capacidade de aprofundamento nas discussões. Deste modo, incentiva o professor a criar seus próprios instrumentos de avaliação, como a observação atenta das crianças, o registro de suas experiências e a análise das suas produções, relacionadas às: "práticas docentes que privilegiem atividades prazerosas" (prazer estético); atividades reflexivas, que levem o leitor a pensar o texto "a partir de sua visão de mundo, ampliando seus horizontes de leitura sob a orientação de um professor apaixonado por livros e que acredite na capacidade que a leitura tem de transformar" (p. 57).

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Na obra, o autor compartilha experiências pessoais e profissionais, como momentos de contação de histórias, encontros com alunos e atividades realizadas em sala de aula, na qual ele ilustra os desafios e as possibilidades da prática docente, fazendo com que os professores repensem suas abordagens e metodologias, de forma que possam se compreender como formadores de leitores críticos e autônomos. O autor, também incentiva que as atividades propostas tenham a colaboração de bibliotecários, pais e outros membros da comunidade escolar, corroborando com a ideia de que a formação do leitor literário é um esforço coletivo. Alguns exemplos destacados das reflexões contidas na obra que favorecem a análise da prática docente e sua interação com as crianças: "é de fundamental importância que o professor tenha critérios claros em relação a seleção dos textos que apresentará a seus alunos" (p. 57); "apresentar livros variados a seus alunos" (p. 58), palavras usadas com inovação (p. 58), "contribuir com a formação do leitor crítico" (p. 59), "propicia deleite, reflexão e transformação" (p. 59).

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O autor aborda o papel da literatura como instrumento para a formação de cidadãos críticos e sensíveis e, a partir disso, desenvolve a capacidade de conectar os leitores com diferentes aspectos do patrimônio cultural e artístico. Exemplos de textos literários, como "Viagem ao Centro da Terra" de Júlio Verne e a fábula "A Formiguinha e a Neve", promove reflexões sobre temas científicos e tecnológicos e sobre solidariedade e questões ambientais, respectivamente. Essas práticas valorizam o patrimônio cultural e artístico fazendo uma interlocução com os desafios e contextos socioculturais atuais, tais como: inserir-se numa cultura (p. 67); "como a palavra-arte desautomatiza, a leitura do professor deve abrir-se a possíveis descobertas dos alunos" (p. 68) e a valorização da diversidade cultural (p. 25-38).

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra, não menciona explicitamente os principais documentos oficiais que orientam a Educação Infantil, como a BNCC ou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Contudo, é possível identificar uma relação implícita entre a proposta da obra e os princípios dos documentos orientadores, como o desenvolvimento integral da criança, o estímulo à leitura, à criatividade, à imaginação e à interação social, quando traz uma diversidade de atividades que podem ser trabalhadas e reinventadas nas salas de aulas (p. 67-82).

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta possibilidades de articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia. A abordagem da formação do leitor literário pode ser um processo que vai além da sala de aula, tornando factível a todas as crianças em diferentes contextos escolares pois envolve práticas culturais, sociais e familiares. A amplitude de temas que os livros podem trazer faz com que dialoguem com as diferentes áreas do conhecimento e a metodologia sugerida utilizando criatividade, reflexão e ludicidade se adapta às diferentes faixas etárias. Aponta para a construção de metodologias diferentes (p. 7), constatando a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta ao "[...] ampliar o leque de conhecimento da criança" (p.40). Além disso, aproxima "[...] o leitor iniciante de um patrimônio cultural inigualável" (p. 51). Considera a relevância e significado nos diferentes contextos escolares, valorizando a diversidade de conhecimentos, de experiências e de culturas, articulando as atividades de arte com a cultura e a ciência.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra há a presença de autores nacionais e estrangeiros. Entre autores contemporâneos, o autor referência no texto nomes como Luís Dill, Eva Furnari, Fernanda Lopes de Almeida. Além disso, o texto também faz referência a teóricos e estudiosos da literatura e da educação, como Bruno Bettelheim, Ítalo Calvino, Ana Maria Machado e Wolfgang Iser, que oferecem embasamento teórico para as reflexões e práticas propostas, que contribuem para a reflexão sobre a educação e a infância, com ênfase em autores clássicos e contemporâneos, Abramovich, Calvino, Bettelheim, Sandroni, Tringali (p. 91-92).

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta erros de revisão e/ou impressão. A obra apresenta acabamento gráfico, diagramação, linguagem coerente e fluida, sem erros gramaticais, em sua versão finalizada.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta erros conceituais. As ideias e os conceitos apresentados são consistentes e coerentes com as perspectivas teóricas e metodológicas que o autor adota.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não é um manual instrucional porque evita o caráter prescritivo. O autor enfatiza a importância da reflexão, da adaptação das suas propostas às necessidades específicas de cada turma de crianças. Além do que, considera que o papel do professor seja um agente criativo e crítico. A linguagem do texto é predominantemente expositiva-explicativa. A obra não se enquadra na categoria de manual instrucional pois, não oferece receitas prontas ou instruções rígidas.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não é um manual, se apresenta enquanto proposta teórico-metodológica com potencial para a prática pedagógica da formação o leitor literário na escola. Ao longo do texto, a obra apresenta possibilidades, sem tons deterministas. O autor propõe diversas ideias, como roteiros de leitura e atividades práticas, essas são apresentadas como sugestões, que podem ser adaptadas conforme o contexto e as necessidades específicas de cada turma de crianças.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzem o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo.

.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra se apresenta como um material de apoio pedagógico, com foco na reflexão, na análise e na inspiração para a prática docente com relação a formação do leitor literário, o que a diferencia de sistema apostilado, livro didático, apostila, livro de literatura ou paradidático. O autor reforça que suas ponderações são fruto de sua prática pedagógica e que devem ser vistas como um convite à reflexão e à experimentação, e não como um sistema de ensino ou um conjunto de regras a serem seguidas.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não se apresenta como anexos ou similares. O corpo da obra é constituído pelos elementos paratextuais, como capa e contracapa, pelo corpo do texto e finalizado pelas referências bibliográficas e dados sobre o autor.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra texto cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa, conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Apresenta uma escrita clara, coesa e bem estruturada, respeitando as normas gramaticais e ortográficas vigentes.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita a Constituição Federal de 1988, principalmente no que tange ao direito à educação e à formação integral das crianças em seu artigo 205, além do exercício da cidadania. O autor enfatiza que a leitura literária é um ponto crucial para formar cidadãos críticos e independentes: "Assim, a escola deve propiciar a qualificação desse leitor, possibilitando que ele possa, na interação com a palavra literária, crescer como pessoa, à medida que atua criticamente sobre o texto, sendo capaz de se transformar e de transformar a realidade que o cerca, atuando de forma cidadã (p. 57)". Ao abordar a necessidade de que as metodologias atendam diferentes etapas do ensino e promovam o acesso à leitura; ao enfatizar participação ativa dos indivíduos no processo de aprendizagem, em contextos familiares e escolares, o autor destaca o princípio da igualdade.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei nº 9.394/1996, estabelece diretrizes para a formação integral dos alunos, a valorização da cultura e a promoção do desenvolvimento crítico, entre outros. A OAP enfatiza como a leitura literária contribui de forma significativa para a formação de cidadãos críticos e com senso estético em consonância com o artigo 2º da LDB.

A OAP reconhece que compete à escola o papel de formar leitores, ao propor metodologias e práticas pedagógicas de forma a garantir que as crianças tenham acesso à literatura e seu desenvolvimento integral, em conformidade com a Artigo 12 da LDB: "[...] a escola deve propiciar a qualificação desse leitor, possibilitando que ele possa, na interação com a palavra literária, crescer como pessoa, à medida que atua criticamente sobre o texto, sendo capaz de se transformar e de transformar a realidade que o cerca, atuando de forma cidadã (p. 57)".

A valorização da cultura no currículo escolar é um dos temas do artigo 26 da LDB, na OAP dialoga que o uso de textos literários, incluindo clássicos e obras contemporâneas, é uma forma de preservar e valorizar a cultura universal e nacional: "d) Indicação de clássicos que fazem parte da cultura universal, bem como de textos contemporâneos, procurando, por vezes, atender o universo de expectativas do leitor, para, em seguida, rompê-lo (p.69)".

O autor quando propõe a formação do leitor literário desde a infância através de práticas pedagógicas lúdicas e reflexivas está alinhado com o artigo 29 da LDB, no qual estabelece que a Educação Infantil deve promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social: "[...] importante reforçar que cada uma das etapas deve privilegiar atividades lúdicas e atividades reflexivas, a fim de que a leitura possa atender as funções de deleite e de reflexão (p.69)".

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP corrobora com o pleno desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social das crianças e jovens estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069/1990, ao propor o acesso à cultura e ao lazer, na forma de atividades lúdicas, estimulando a fantasia, imaginação e criatividade, englobando práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento da criticidade e da inclusão, através de metodologias diversificadas ao fluxo etário, agrupando características ou necessidades semelhantes. A exemplo do trecho, no qual é destacado que é só "[...] alguém começar a contar uma história para que corações e ouvidos fiquem na atenção, na prontidão, talvez rememorando aquele tempo em que as pessoas se reuniam em torno das fogueiras acesas para ouvir e para narrar feitos de seus heroicos antepassados" (p. 29).

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não aborda explicitamente questões relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência, como acessibilidade curricular, uso de tecnologias assistivas ou formação de professores para trabalhar com alunos com deficiência estabelecida no Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Propõe ações pedagógicas que podem ser adaptadas para o acesso a criança com deficiência, promovendo inclusão e participação ativa. Destaca-se que o autor inclui todas as "crianças" ao não especificar como elas sejam: "[...] chama as crianças para a leitura, para a musicalidade; é convite à fantasia" (p. 38).

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não aborda diretamente o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) mas pode-se inferir uma preocupação com a valorização da transmissão de histórias e cultura, destacando o papel de figuras familiares na contação de histórias e na preservação da tradição oral, de forma a envolver os idosos como contadores de histórias e guardiões da memória: a "[...] figura dos pais e avós narradores está em extinção e, com ela, estão em risco de desaparecimento também as canções de ninar, os trava-línguas, as quadrinhas (p.61)"; "[...] livro que foi passado de geração em geração, livro que foi entregue por um pai a um filho, que entregou ao seu, que entregou ao seu, e por aí vai. Algo como um talismã familiar, um amuleto de iniciação" (p. 56).

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não aborda diretamente a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). O autor menciona que a qualificação da leitura produz uma sensibilização e à formação de cidadãos críticos. Sensibilidade quando incentiva ações pedagógicas voltadas para construção de objetos com sucata, por exemplo, promovendo a sustentabilidade. De outro lado, a criticidade pode formar pessoas conscientes e engajados na preservação ambiental. Demonstra preocupação com a relação entre os seres humanos e o meio, pois a educação ambiental se preocupa com os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, como pode ser observado nos exemplos a seguir: ao colocar "[...] descobrindo o mundo que a cerca [...]" (p.17); "[...] elementos naturais (tempo, mato) [...]" (p.18).

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não menciona explicitamente a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nem faz referência direta às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que tratam da obrigatoriedade do ensino dessas temáticas nas escolas. No entanto a valorização da cultura oral e das tradições populares, através de brincadeiras e cantigas populares são elementos da valorização da oralidade é um ponto de conexão com essas tradições e a culturas afro-brasileiras ou indígenas, como cantos, danças ou histórias dessas culturas, conforme exemplos os destacados:

Afinal, a leitura literária é sempre possibilidade de:

[...] - conhecimento, sabedoria, cultura; [...];

- inserir-se numa cultura;

- conhecer o outro e conhecer-se [...] (p. 67);

"Indicação de clássicos que fazem parte da cultura universal [...]" (p. 69).

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não aborda diretamente temas relacionados à Lei Maria da Penha, mas destaca o papel positivo das mulheres na formação cultural e emocional das crianças, como valorização da figura materna na forma de contadora de histórias e educadora. Além disso, o respeito às diferenças e a participação de todos, o que pode ser um ponto positivo para abordar temas relacionados ao combate à violência de gênero e à promoção de relações saudáveis. A obra não faz diferença entre as crianças do sexo feminino ou masculino. São todas "crianças". Exemplos:

"A aproximação pode despertar nas crianças e nos adolescentes o desejo pela escrita e pela leitura" (p. 65);

"[...] um lugar de encontro entre as crianças [...]" (p. 65).

"[...] o livro encanta as crianças" (p. 70).

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não aborda temas relacionados ao trânsito, normas de circulação, segurança viária ou qualquer outro aspecto regulado pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997). Contudo, não há evidências de conformidade direta ou indireta a essa legislação, apesar de não apresentar imagens ou elementos textuais que denotem transgressão às leis de trânsito nacionais, como nos exemplos:

"Ando pelas ruas, pelos parques de minha cidade" (p. 20).

"[...] enquanto os demais jogavam bola e corriam pelas ruas [...]" (p. 33).

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP pode-se inferir indiretamente as questões relacionadas à inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, que são o foco do Decreto nº 7.611/2011. O autor aborda a valorização da ludicidade, como a contação de histórias, uso de jogos e roteiros de leitura, que podem ser adaptados às necessidades das crianças com deficiência. Nela há abertura para ser trabalhada a formação do leitor literário com toda e qualquer criança, conforme exemplo:

"Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias..." (p. 60).

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP apresenta práticas pedagógicas e pontos de reflexão, especialmente no que diz respeito à promoção da leitura e à formação de leitores na infância, estabelecendo uma articulação com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e as diretrizes para a Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI).

A importância de ouvir e contar histórias desde cedo, prepara a criança para a entrada no mundo das letras: "Ouvir histórias é preparar alguém para a entrada no universo das palavras literárias escritas (p.61)". Que está alinhada com o objetivo do CNCA de promover o desenvolvimento da leitura e escrita desde a Educação Infantil.

Ao propor estratégias como contação de histórias, brincadeiras com palavras, trava-línguas e jogos, possibilita de forma mais eficaz a estimulação da alfabetização e o letramento na infância: "Declamar uma poesia, ler algum poema de Cecília Meireles, de José Paulo Paes, de Sérgio Caparelli, de Vinicius de Moraes, entre tantos outros bons poetas, chama as crianças para a leitura, para a musicalidade; é convite à fantasia (p.38)".

Por fim, o envolvimento da família na formação leitora da criança colabora para o processo de alfabetização, servindo de elo e reforçando os saberes da escola:

Mães que brinquem, que contêm histórias, que nanem seus rebentos, que poetizem a vida, que riam adivinhas, que proponham enigmas, que encham seus filhos de fantasias (pais também) são necessárias. Em qualquer época, em todo momento. Criança que brinca é ser que sonha. E o sonho, tenho certeza, é condição para o existir (p.21).

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010). As diretrizes demonstram importância de práticas pedagógicas que promovam a formação integral do aluno, considerando aspectos cognitivos, sociais, culturais e éticos. O autor enfatiza que a formação do leitor literário não é apenas fruição, como também é transformador no sentido produzir cidadãos: "A leitura literária tem a função de aprimorar o humano que reside em nós (p. 50)". Ao sugerir a leitura de livros clássicos e contemporâneos desenvolve o respeito à diversidade cultural e literária: "Esse é o papel do educador e da escola: apresentar livros variados a seus alunos, livros dos mais diferentes temas (ficção científica, mistério, aventura, romance, humor, terror, policial...), nos mais diferentes gêneros (poesia, novela, conto, crônica) (p. 58)". valoriza a interdisciplinaridade, a formação integral dos alunos, a criatividade, a autonomia, a participação e a contextualização do conhecimento, ao destacar que a leitura literária é sempre possibilidade de: imaginação, fantasia, criatividade, inventividade, conhecimento, sabedoria, cultura, viver experiências novas ou impossíveis, conhecer o outro e conhecer-se, ser cidadão (p. 67). Por fim, a leitura literária permite as crianças se tornarem pessoas críticas e conscientes de suas próprias ações: "Ler não apenas pelo ato de ler, mas ler com a consciência do que significa ler, buscando sentidos naquilo que é lido (p.57)".

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está condizente com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009). As diretrizes destacam que o brincar é essencial para o desenvolvimento infantil e a obra ao propor atividades lúdicas, como jogos, brincadeiras com palavras, trava-línguas e cantigas, que estimulam a criatividade e a imaginação.

As diretrizes ressaltam a importância de práticas pedagógicas que articulem linguagem, emoção e expressão, nesse sentido, contação de histórias e o uso de poesias para ajudar as crianças a lidarem com seus sentimentos e medos, como o roteiro de leitura de Eduarda na barriga do Dragão.

Outra dimensão das diretrizes destaca práticas pedagógicas devem respeitar as características individuais de cada criança e a forma de se expressarem ao incentivar o uso de diferentes linguagens (oral, escrita, visual, corporal): "Cada criança entrará na barriga do dragão. Lá dentro, deverá desenhar ou escrever o que sentiu ao entrar dentro da barriga de um dragão. Após troca de ideias, cada criança retorna à barriga e cola nas paredes do dragão seu desenho ou seu texto (p.71)". Neste sentido, valoriza a criança, seus interesses, a autonomia, a exploração, a criação de ambientes acolhedores e o desenvolvimento integral da criança por meio de atividades lúdicas e significativas, ao destacar a possibilidade dos "[...] leitores a irem além do lido, exercitando a criatividade e a inventividade. Momento rico de troca, de prazer criativo, frutivo e, também, intelectual" (p. 69).

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

Embora o foco principal da OAP seja a formação do leitor literário, apresenta elementos que dialogam com os princípios da Educação Ambiental, especialmente ao incentivar a reflexão, a criatividade e a conexão com o mundo. O uso de materiais recicláveis e sustentáveis para as atividades propostas está alinhada com o princípio da sustentabilidade. De outro lado, a obra sugere o uso de histórias e metáforas que podem ser trabalhadas de forma a incluir temas ambientais, como a relação entre os seres vivos e o impacto das ações humanas, como no roteiro de Viagem ao centro da Terra, na qual é possível articular com as mudanças climáticas e exploração sustentável. Além disso, valoriza a interdisciplinaridade, a visão sistêmica, a responsabilidade socioambiental, a experiência e a participação em atividades diversas em ambiente propício, como é evidenciado no início da obra, apresentando proposta de atividades em espaços diversos como nos exemplos em destaque:

"Ando pelas ruas, pelos parques de minha cidade" (p. 20).

"Estávamos na praça, eu e o Levid, cada um em um banco, lendo alguma aventura [...]" (p. 24).

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

Na OAP não há uma abordagem direta sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Contudo é possível inferir a possibilidade de trabalhar com obras de autores afro-brasileiros e africanos, bem como, a criação pelo professor de roteiros de leitura e debates sobre o tema. Valoriza a diversidade, a experiência, a criatividade e a participação de todos, o que pode ser um ponto positivo para a abordagem de temas relacionados à história e cultura afro-brasileira e africana, e para a promoção de relações étnico-raciais positivas, como evidenciado no exemplo a seguir:

"[...] a leitura literária é sempre possibilidade de: [...] inserir-se numa cultura [...]" (p. 67).

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não aborda de forma explícita as relações étnico-raciais e sua representatividade ou contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias. Contudo é possível inferir a possibilidade de trabalhar esses temas ao valorizar a diversidade cultural e a autonomia do professor em criar roteiros de leitura sobre a temática, por exemplo.

Aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, sem preconceito, como podem ser exemplificados nos trechos a seguir:

"[...] é condição essencial para fazer brotar em corações ainda ternos, ainda fechados aos preconceitos, o amor pela leitura, o desejo de descoberta" (p. 15).

"[...] alguém um pouco mais liberto dos tantos preconceitos que a sociedade vai impondo-nos a cada dia, a cada situação enfrentada" (p. 33)

A OAP não apresenta estereótipos negativos ou preconceituosos.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP está alinhada com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012), quando aborda a formação de cidadãos críticos, à valorização da leitura como ferramenta de reflexão e transformação e à promoção de práticas pedagógicas que incentivem o respeito e a empatia.

As diretrizes estimulam uma educação que contribui para a contração de uma sociedade mais justa e igualitária, nesse sentido, a obra coloca em primeiro lugar que a leitura literária tem potencial de formar cidadãos críticos e sensíveis, capazes de se colocar no lugar do outro e de refletir sobre o mundo: "A leitura literária tem a função de aprimorar o humano que reside em nós (p.50)".

A questão da transformação e da valorização da reflexão, que a obra desenvolve, alinha-se com o potencial da literatura em despertar sentimentos e emoções, suscitando a reflexão sobre quem somos e o mundo: "Ou seja, além do referido prazer, o bom texto também promove que reflitamos sobre nós e sobre o mundo que nos cerca, além (e talvez por isso mesmo) de possibilitar uma mudança em nós, mesmo que não a percebamos (p.50)"

Finalmente, respeita a diversidade, a participação, a autonomia e a valorização das experiências das crianças, além de promover um ambiente de respeito e acolhimento, conforme observado nos trechos a seguir:

"[...] Pressuposição da participação ativa do leitor [...]" (p. 59).

"[...] atue em todos os momentos e ambientes de leitura na escola (p. 60).

"[...] para a indicação e orientação de caminhos de leitura" (p. 64).

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP respeita os Direitos Humanos, porque não apresenta, de forma explícita ou implícita, conteúdos, imagens ou mensagens que comprometam a dignidade da pessoa ou indícios de racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou discurso de ódio.

Não há menção ou indicação de estereótipos ou discriminação e sim propostas de atividades inclusivas e voltadas para o desenvolvimento de habilidades e competências das crianças.

A promoção da empatia e do respeito que a obra desenvolve produz práticas pedagógicas capazes de promover o senso estético e crítico: "Ler, portanto, não é apenas "viajar", não é apenas passatempo. É mais. É a capacidade do maravilhamento com uma rima, com uma construção frasal, com a beleza que as palavras, muitas vezes recriadas ou usadas num sentido não literal, podem propiciar (p.48)".

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não aborda de forma explícita a educação escolar quilombola. Contudo é possível inferir a possibilidade de trabalhar esses temas ao valorizar a diversidade cultural e social e a autonomia do professor em criar roteiros de leitura sobre a temática. A este respeito, podem ser destacados os seguintes exemplos:

"[...] amplie seu próprio universo cultural [...]" (p. 66).

"[...] conhecimento, sabedoria, cultura; [...]"

"[...] inserir-se numa cultura [...]" (p. 67).

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não aborda diretamente as Diretrizes da Educação Básica nas Escolas do Campo. No entanto, as práticas pedagógicas apresentadas e adaptadas podem atender a essas diretrizes, incluindo conteúdos que valorizem a realidade e os saberes dessa população e de forma dialógica a valorização da cultura local, como exemplo destacado a seguir:

"[...] atue em todos os momentos e ambientes de leitura na escola" (p. 60).

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

A OAP não aborda diretamente as Diretrizes do Guia Alimentar. No entanto, as práticas pedagógicas apresentadas e adaptadas podem atender a essas diretrizes, incluindo conteúdos e discussões sobre alimentação saudável e práticas alimentares. Embora possibilite a inserção de temas relativos a esta diretriz, ao mencionar: "[...] a importância que tais textos têm na construção de adultos saudáveis" (p.16).

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A OAP não menciona diretamente o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, nem o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, mas enfatiza a importância da leitura e da formação de leitores críticos, a valorização da diversidade de atividades voltadas para a leitura, o que estão alinhadas ao objetivo do PNLD, bem como, a seleção de livros de qualidade estética e de formação na possibilidade de orientar a seleção de obras no âmbito do PNLD.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A OAP não faz referência direta à Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018. No entanto, algumas práticas pedagógicas sugeridas podem ser adaptadas como roteiros de leitura e práticas de contação de histórias, no sentido de universalizar o acesso aberto a todos: "Assim, na busca por uma metodologia lúdico-reflexiva, os tais roteiros de leitura se tornam ferramentas úteis e facilitadoras do professor na construção de uma prática docente que possa atingir, com maior precisão, o objetivo de formar seres necessitados de leitura" (p.87).

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A OAP está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, não contém publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais e não há imagens ou descrições explícitas de violência gratuita. As imagens apresentadas na OAP são compostas, majoritariamente, por crianças em atividades lúdicas de leitura e em situações de aprendizagem.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A OAP está alinhada ao caráter laico e autônomo do ensino público preconizada na Constituição Federal e na LDB pois, não promove qualquer religião ou ideologia específica e respeita a liberdade pedagógica dos professores, na garantia de um ambiente educacional inclusivo e plural. Valoriza a autonomia, a liberdade de expressão e a construção do conhecimento.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Arquivo: IMLP0002200305P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: P.57 – linha 2	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: (prazer estético) bem	
Recomendações: (prazer estético), bem	

Arquivo: IMLP0002200305P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: P.78 – linha 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: bullying	
Recomendações: bullying (itálico)	

Arquivo: IMLP0002200305P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 14, linha 29	Tipo de falha: Outros
Descrição: Ainda hoje [...] sem pontuação	
Recomendações: Fazer a devida pontuação	

Arquivo: IMLP0002200305P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 16, linha 7	Tipo de falha: Outros
Descrição: [...]Caio criança [...] sem pontuação	
Recomendações: Fazer a devida pontuação	

Arquivo: IMLP0002200305P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 18, linha 16	Tipo de falha: Outros
Descrição: [...]neste momento [...] sem pontuação	
Recomendações: Fazer a devida pontuação	

Arquivo: IMLP0002200305P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 70, linha 33	Tipo de falha: Outros
Descrição: [...] previamente [...] sem pontuação	
Recomendações: Fazer a devida pontuação	

Arquivo: IMLP0002200305P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 74, linhas 5 e 6	Tipo de falha: Outros
Descrição: [...] e por fim [...] sem pontuação	
Recomendações: Fazer a devida pontuação	

Arquivo: IMLP0002200305P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 7, linha 5	Tipo de falha: Outros
Descrição: [...]enfim [...] sem pontuação	
Recomendações: Fazer a devida pontuação	

Arquivo: IMLP0002200305P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 8, linha 2	Tipo de falha: Outros
Descrição: Neste livro[...] sem pontuação	
Recomendações: Fazer a devida pontuação	

Arquivo: IMLP0002200305P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 13, linha 27	Tipo de falha: Outros
Descrição: [...] e também a Eulália [...]	
Recomendações: Fazer a devida pontuação	

Arquivo: IMLP0002200305P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: página 14, linha 7	Tipo de falha: Outros
Descrição: Então eu vi [...] sem pontuação	
Recomendações: Fazer a devida pontuação	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) para Docentes da Educação Infantil, intitulada "A formação do leitor literário em casa e na escola", obteve o parecer de Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.

Esta decisão é justificada pela alta qualidade e relevância pedagógica da obra como instrumento de apoio ao trabalho docente. O material oferece um subsídio teórico-metodológico valioso para o desenvolvimento de leitores críticos e sensíveis desde a primeira infância, destacando-se por abordar a formação do leitor de maneira integrada nos contextos familiar e escolar, e evidenciando o papel transformador da leitura na formação integral do sujeito. As falhas identificadas são de natureza pontual, representando um percentual inferior a 20% do total da obra, conforme o Edital de Convocação n. 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029, mas sua retificação é essencial para a conformidade final do material didático.

1. Pontos Relevantes da Obra de Apoio Pedagógico (OAP)

A OAP demonstra forte consonância com os documentos oficiais e os consensos do campo da Educação Infantil, sendo seus principais pontos de destaque:

Natureza Teórico-Metodológica Qualificada: A obra apresenta fundamentos teóricos sólidos voltados para os profissionais, propondo saberes que englobam roteiros de leitura, seleção criteriosa de textos e atividades na biblioteca ou sala de leitura. Utiliza um referencial teórico clássico (com autores como Bettelheim, Machado e Abramovich), e suas reflexões são embasadas em análises de práticas educacionais.

Alinhamento Pedagógico e Curricular: Está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valorizando a ludicidade e o brincar como atividades essenciais. Promove o desenvolvimento integral da criança (emocional, social e cognitivo) através da interação em rodas de conversa e do contato com diferentes linguagens e expressões culturais, como a contação de histórias.

Formação Crítica e Cidadã: Enfatiza a importância de formar leitores críticos e independentes, capazes de interpretar textos e relacioná-los com suas experiências pessoais e sociais. A metodologia lúdico-reflexiva proposta se alinha ao direito à educação e à formação integral.

Articulação Teoria-Prática: O autor articula reflexões teóricas sobre leitura com suas experiências pessoais e escolares, oferecendo exemplos concretos de práticas pedagógicas (como roteiros de leitura e contação de histórias) para que o professor possa vincular os conceitos teóricos à sua prática.

2. Falhas Pontuais da OAP (Correções Solicitadas)

As falhas que motivaram a condição de aprovação são classificadas como Correções ortográficas e gramaticais e de Pontuação. A natureza destas falhas está relacionada à precisão da escrita e ao uso correto do Acordo Ortográfico vigente. As correções solicitadas são as seguintes:

Correção Ortográfica/Gramatical: Na página 78, linha 33, é necessário corrigir o uso do termo estrangeiro bullying para a sua grafia correta com o devido destaque (itálico): *bullying*.

Correção de Pontuação: É necessário incluir a vírgula em diversas passagens para adequação gramatical. Exemplos notificados incluem a ausência de vírgula na expressão (prazer estético) bem na página 57, linha 2, devendo ser corrigida para (prazer estético), bem. Além disso, a devida pontuação é requerida nas expressões [...] e por fim [...] (página 74, linhas 5 e 6) e [...] enfim [...] (página 7, linha 5). Também foi solicitada uma correção de pontuação na página 8, linha 2.

A Obra de Apoio Pedagógico será considerada formalmente aprovada e liberada para os processos subsequentes após a devida comprovação de que estas falhas pontuais de correção ortográfica, gramatical e de pontuação foram sanadas, garantindo a excelência e a precisão linguística do material a ser distribuído.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:07.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:57.